

**Texto I****O que "Top Gun - Maverick" tem a nos ensinar**

Eduardo Camargo\*

Em meio a uma onda de remakes e continuações duvidosas que marcaram época no cinema, o filme "Top Gun – Maverick" está de volta. O longa, que retornou após hiato de três décadas, tem chamado a atenção da crítica, pois além de apresentar as já aguardadas cenas de ação de tirar o fôlego, encontrou espaço para abordar dramas pessoais do protagonista. Até mesmo o futuro da relação entre o piloto e seu avião é questionado na trama.

Superando expectativas, a sequência de "Top Gun" rendeu 97% de aprovação no Rotten Tomatoes – a maior nota de um filme de toda a carreira do ator Tom Cruise. No entanto, outro fato chama a atenção na trama. Apesar de audacioso, o personagem insubordinado gera situações que colocam sua vida em risco, incomodando o seu superior, que pondera que os dias de pilotos de testes com humanos estão contados, dizendo "não existe mais futuro para você!". A partir de então, são listadas razões do porquê o futuro está na automação: "Um robô não para pra comer, não precisa dormir, não vai ao banheiro e é obediente com as ordens dadas".

Mas, afinal, será que essa ideia trazida pela ficção está tão longe de se tornar realidade? De acordo com o estudo Mobilidade do Futuro, da Allianz Partners, esse cenário deve se tornar realidade até 2040. O objetivo é construir um futuro sem acidentes e mortes no trânsito, seja aéreo ou terrestre. Conseqüentemente, isso impactaria também na agilidade da mobilidade, uma vez que não haveria mais engarrafamentos causados por acidentes decorrentes do excesso de velocidade, embriaguez, distrações de motoristas, entre outros. Ainda segundo o levantamento, a estimativa é que a maioria da população não terá mais carro particular, tornando-se assinante de mobilidade.

Nesse contexto, além da provocação que o filme "Top Gun – Maverick" nos traz, uma coisa é certa: a questão não é mais se um dia teremos veículos automatizados tomando os céus e as ruas, mas quando isso acontecerá. A tecnologia tem avançado e a automação já faz parte da nossa rotina em vários segmentos, como indústria, contas a pagar e até mesmo a própria sinalização do trânsito já é feita de forma autônoma.

Embora muitas atividades já estejam sendo feitas de forma autônoma, grandes nomes da tecnologia como Peter Thiel, autor do livro "De zero a um", apresentam uma visão do futuro em que a robotização continuará contribuindo no aumento da escala de processamento, mas que nunca deixará de depender de um direcionamento estratégico humano. Ou seja, não haverá demissões, e sim um remanejamento das atuais funções, diminuindo as atividades operacionais e convertendo para cargos mais analíticos.

É provável que o piloto já tenha se aposentado muito antes de ser substituído por máquinas. Até lá, quem começa a voar alto e ganha cada vez mais espaço são os times de TI, que trabalham duro para construir um futuro mais ágil, eficiente e seguro. O futuro da automação já começou e não vai demorar muito para a vida imitar a arte.

Estado de Minas, Opinião, 16 junho 2022. Adaptado.

\* CMO da Guiando.

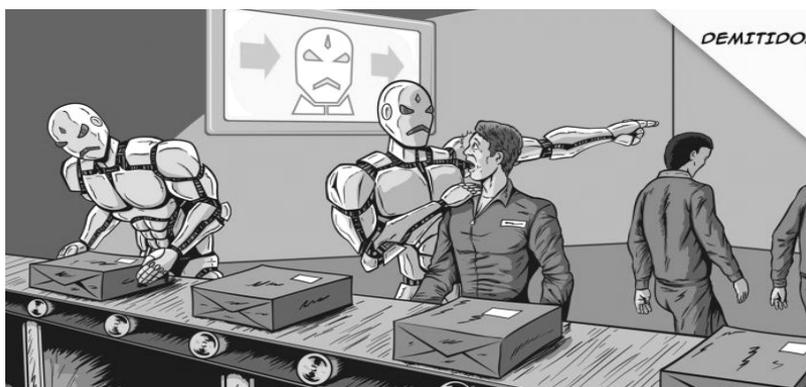
**Texto II****Será que um robô vai roubar seu emprego?**

*Precisamos descobrir o segredo para continuarmos relevantes*

De acordo com Anthony Goldbloom, especialista em aprendizagem de máquina, computadores podem se tornar virtualmente perfeitos em realizar tarefas humanas, desde que treinados para isso. Mas... e para situações completamente novas? E para problemas que demandam criatividade na solução? Ou em outras nas quais novos produtos surgem a partir da união de conceitos que, fundamentalmente, eram desconexos?

Será que um dia os computadores terão a capacidade de fazer associações criativas? Não sabemos, mas isso ainda hoje nos coloca à frente das máquinas nessa corrida.

Disponível em: <<https://tecnoblog.net/especiais/robos-empregos-humanos/>>. Adaptado.

**Texto III**

Disponível em: <<https://tecnoblog.net/especiais/robos-empregos-humanos/>>. Acesso em: 16 jun. 2022.

**PROPOSTA**

A partir das leituras, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o seguinte tema:

**Robotização, desafios e criatividade: o que diferencia o ser humano da máquina?****Atenção:**

- Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.
- Assuma um posicionamento sobre o tema, sem se desviar do assunto.
- Utilize argumentos convincentes para fundamentar seu ponto de vista.
- Privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.